

Superintendência de Defesa da Concorrência

Síntese Mensal de Comercialização de Combustíveis

Análise sucinta da evolução das vendas dos principais combustíveis no mercado nacional (gasolina C, etanol hidratado, óleo diesel e GLP), com base nos dados declarados à ANP pelas distribuidoras de combustíveis.



anp
Agência Nacional
do Petróleo,
Gás Natural e Biocombustíveis

Destaques

Gasolina C

Volume de vendas de gasolina C apresentou elevação de 5,61% na comparação com outubro de 2020

Etanol Hidratado

Volume comercializado de etanol hidratado apresentou redução de 31,69% em relação a outubro de 2020

Óleo diesel

Vendas de diesel alcançam o segundo maior volume mensal para meses de outubro da série histórica e o maior volume acumulado nos primeiros dez meses do ano

Edição nº 10/2021

Ref.: Outubro/2021

GASOLINA

VOLUME DE VENDAS DE GASOLINA C APRESENTOU ELEVAÇÃO DE 5,61% NA COMPARAÇÃO COM OUTUBRO DE 2020

Em **outubro de 2021**, o volume total de vendas de **gasolina C** foi de **3,6 milhões de m³**, posicionando-se como o **quarto maior patamar para meses de outubro da série histórica iniciada em 2000**. Esse volume representou um **aumento de 5,61%** nas vendas do combustível fóssil na **comparação com out/20** (3,4 milhões de m³).

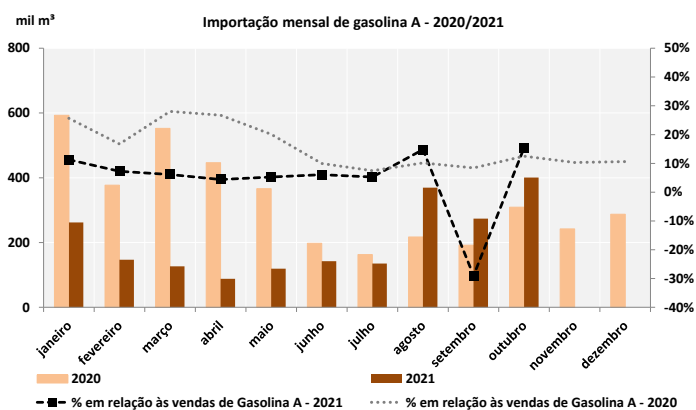
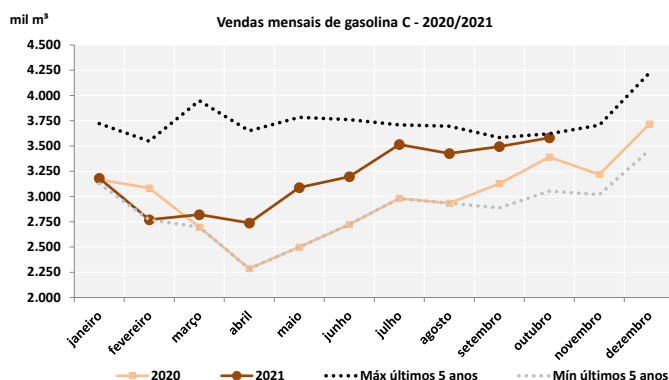
Com esse crescimento nas vendas, a **participação da gasolina A no Ciclo Otto** cresceu de 56,90%, em out/20, **para 63,27% em out/21**, dado que houve baixa nas vendas do etanol hidratado (-31,69%) na mesma base de comparação.

Em **relação a setembro de 2021** (3,5 milhões de m³), as vendas de gasolina C **avançaram 2,48%** na comparação do **volume total e recuaram 0,83%** na **média diária** (dias corridos), haja vista que o mês de outubro possui um dia a mais que o mês de setembro. A **participação da gasolina no Ciclo Otto** apresentou elevação também nessa base de **comparação**, de 62,99%, em set/21, para 63,27%, em out/21.

No **acumulado do ano**, as vendas de gasolina C somaram **31,8 milhões de m³**, valor que representa **crescimento de 10,12%** em relação ao verificado no **mesmo período de 2020** (28,9 milhões de m³).

Na **desagregação regional**, houve predominância de altas em todas as regiões na comparação anual e altas em todas as regiões na comparação mensal. As variações registradas na **comparação com out/20** foram: **Sudeste (18,36%), Centro-Oeste (8,68%), Sul (0,89%), Nordeste (-5,73%) e Norte (-7,69%)**. Na **comparação com set/21** foram: **Sudeste (3,46%), Sul (2,57%), Centro-Oeste (2,40%), Nordeste (1,16%) e Norte (0,83%)**.

As **importações de gasolina A** totalizaram **401,0 mil m³** no mês de **outubro de 2021**, valor que representa uma **alta de 29,64%** em relação a **out/20** (309,3 mil m³) e uma **elevação de 46,54%** em relação a **set/21** (273,6 mil m³), respectivamente. O **percentual de importação** nas vendas internas de gasolina C foi de **15,34%** no **mês em análise**, valor superior ao observado no **mesmo período de 2020** (12,49%) e ao registrado em **set/21** (10,73%).



Produto	Região	Vendas (mil m ³)					
		Mês Atual	Varição Mensal	Varição em 12 meses	Acumulado 2020	Acumulado 2021	Varição acumulada no ano
GASOLINA C	Centro-Oeste	326,7	↑ 2,40%	↑ 8,68%	2.656,5	2.863,5	↑ 7,79%
	Nordeste	740,1	↑ 1,16%	↓ -5,73%	6.411,2	6.794,8	↑ 5,98%
	Norte	279,1	↑ 0,83%	↓ -7,69%	2.486,9	2.601,8	↑ 4,62%
	Sudeste	1.453,8	↑ 3,46%	↑ 18,36%	10.611,6	12.319,9	↑ 16,10%
	Sul	781,4	↑ 2,57%	↑ 0,89%	6.723,0	7.233,6	↑ 7,59%
	Total Brasil	3.581,0	↑ 2,48%	↑ 5,61%	28.889,2	31.813,5	↑ 10,12%

ETANOL

VOLUME COMERCIALIZADO DE ETANOL HIDRATADO APRESENTOU REDUÇÃO DE 31,69% EM RELAÇÃO A OUTUBRO DE 2020

Em outubro de 2021, o volume de etanol hidratado transacionado pelas distribuidoras foi de 1,28 milhão de m³, redução de 31,69% em relação a out/20 (1,9 milhão de m³). Com isso, a participação do etanol no total do ciclo Otto recuou de 43,10%, em out/20, para 36,73%, em out/21, dado que a gasolina C registrou alta (5,61%) no volume comercializado no mesmo período.

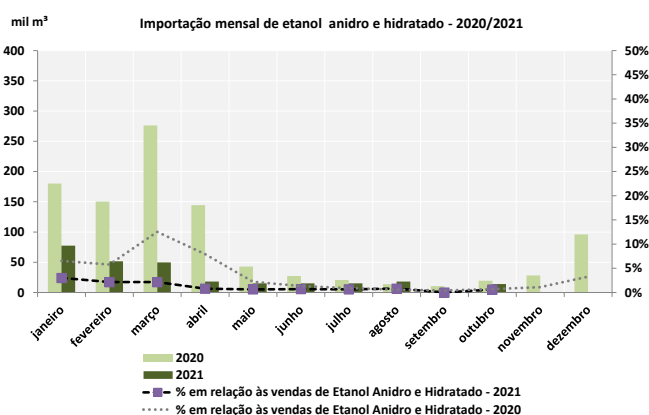
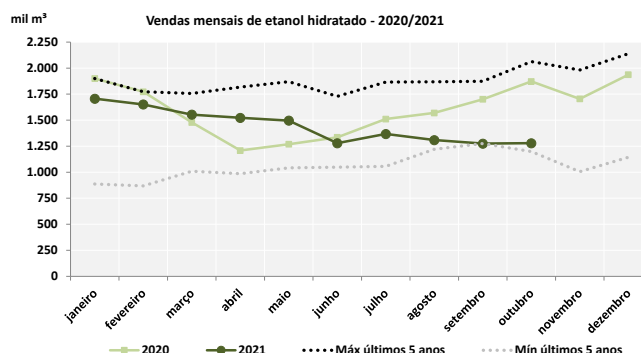
Na comparação com set/21 (1,27 milhão de m³), houve avanço de 0,28% no volume total de vendas, enquanto na média diária de vendas (dias corridos) do biocombustível, ocorreu uma queda de 2,95%, ressaltando que o mês de outubro teve um dia a mais que setembro.

Nos primeiros dez meses de 2021, as vendas de etanol hidratado somaram 14,4 milhões de m³, recuo de 7,55% em relação ao verificado no mesmo período de 2020 (15,6 milhões de m³).

Na desagregação regional, na comparação com out/20, todas as regiões apresentaram quedas, com destaque para a região Sul (-40,61%). Já na comparação com set/21, houve predominância de variações positivas.

De acordo com o relatório quinzenal da UNICA (União da Indústria de Cana de Açúcar) para o Centro-Sul, a produção acumulada de etanol (anidro e hidratado), na safra 2021/2022, alcançou 25,1 milhões de m³ em outubro de 2021. Em relação à safra 2020/2021 houve redução de 7,55%. Do volume total produzido de etanol, 60,12% corresponderam ao etanol hidratado. Já a produção acumulada de açúcar atingiu 31,2 milhões de toneladas no mesmo período, com redução de 14,27% em relação ao ciclo anterior.

As importações de etanol (anidro e hidratado) totalizaram 14,0 mil m³ em out/21, redução de 28,30% na comparação com out/20 (19,6 mil m³) e aumento de 27.779,22% na comparação com set/21 (0,05 mil m³). Esse foi o sexto maior montante importado para meses de outubro da série histórica iniciada em 2012. A participação das importações no total das vendas foi de 0,62% em out/21, percentual inferior ao registrado em out/20 (0,70%) e superior ao registrado em set/21 (0,002%).



Produto	Região	Vendas (mil m³)					
		Mês Atual (mil m³)	Variação Mensal	Variação em 12 meses	Acumulado 2020	Acumulado 2021	Variação acumulada no ano
ETANOL HIDRATADO	Centro-Oeste	205,5	↓ -1,45%	↓ -29,22%	2.216,2	2.229,6	↑ 0,60%
	Nordeste	96,3	↑ 13,60%	↓ -23,87%	1.072,5	1.088,4	↑ 1,48%
	Norte	19,1	↑ 9,75%	↓ -7,12%	175,9	193,2	↑ 9,85%
	Sudeste	879,0	↓ -0,80%	↓ -32,48%	10.966,7	9.956,9	↓ -9,21%
	Sul	78,7	↑ 0,60%	↓ -40,61%	1.185,9	969,5	↓ -18,25%
	Total Brasil		1.278,5	↑ 0,28%	↓ -31,69%	15.617,3	14.437,6

ÓLEO DIESEL

VENDAS DE DIESEL ALCANÇAM O SEGUNDO MAIOR VOLUME MENSAL PARA MESES DE OUTUBRO DA SÉRIE HISTÓRICA E O MAIOR VOLUME ACUMULADO NOS PRIMEIROS DEZ MESES DO ANO

Em **outubro de 2021**, o volume de vendas de diesel foi de **5,6 milhões de m³**, alta de **1,55%** na comparação com **outubro de 2020**. Esse foi o **segundo maior volume comercializado para meses de outubro da série histórica iniciada em 2000**. Nos **primeiros dez meses de 2021**, o volume acumulado de vendas foi de **52,1 milhões de m³**, o maior volume acumulado para o período da série histórica, com alta de **8,74%** em relação ao mesmo período de 2020.

Na **comparação com setembro de 2021**, o volume total comercializado **aumentou 3,80%** em termos de **vendas totais**. Na **média diária de vendas** (por dia útil), as vendas subiram **8,74%** na mesma base de comparação, considerando que out/21 teve um dia a menos que set/21.

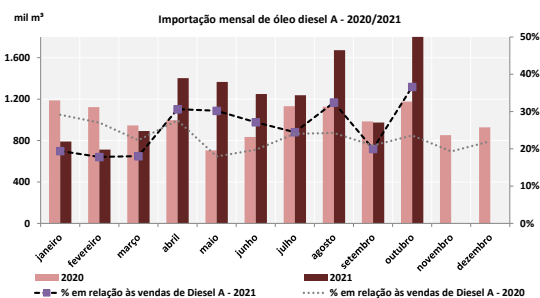
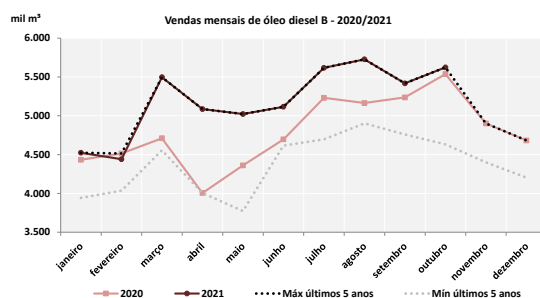
Na **desagregação regional**, com exceção da região Sudeste, que apresentou queda de 3,60%, ocorreu **expansão** das vendas em **todas as demais regiões na comparação com out/20**, com a região Centro-Oeste (11,52%) apresentando a variação mais intensa. Na **comparação do acumulado de 2021 com o mesmo período de 2020**, houve **alta em todas as regiões**, com destaque para as regiões Centro-Oeste (12,11%) e Nordeste (11,77%).

O **índice ABCR**, que mede o **fluxo pedagado de veículos** no país, elaborado pela Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias, registrou **contração de 2,2%** em **out/21 na comparação com out/20**, com **reduções de 2,2% no fluxo de veículos leves** e de **2,1% no fluxo de pesados**. Na **comparação com set/21** (considerando os dados dessazonalizados), houve **variação negativa de 0,3% no índice de fluxo total**, com **aumento de 1,0% no fluxo de veículos pesados** e **queda de 0,1% no de leves**.

Em nota, a ABCR reproduz observações de consultora do setor privado de que o aumento no fluxo de veículos leves, na comparação anual, se deve ao “contexto sustentável de flexibilização social”, em paralelo a “fatores negativos ligados ao orçamento das famílias, como a pressão inflacionária sobre os itens”. O resultado do fluxo de veículos pesados deriva de “fatores econômicos e pontuais, como a normalização da atividade de transporte de carga após a paralisação parcial ocorrida em setembro”, de modo que “a despeito das condições macroeconômicas menos favoráveis à produção e do aumento dos custos dos fretes, o fluxo de veículos pesados se mantém em patamar próximo ao observado em 2020.”

O **volume importado de diesel A**, em **out/21**, foi de **1,9 milhão de m³**, aumento de **57,56%** na comparação com o mesmo mês do ano anterior. Esse foi o **maior volume de importações de diesel A em meses de outubro da série histórica iniciada em 2000**. Com isso, o **percentual do diesel importado**, em relação as vendas, passou de **23,60%** em **out/20** para **37,44%** em **out/21**. Em relação a **set/21**, o volume importado **subiu 90,11%**. Na **comparação do volume importado acumulado nos primeiros dez meses de 2021 (12,2 milhões de m³) com o registrado no mesmo período de 2020 (10,2 milhões de m³)**, houve **alta de 18,96%**. Sobre esses valores, vale registrar a variação do percentual de mistura de biodiesel no diesel B, estabelecido em 13% em março e abril, 10% entre maio e setembro, e 12% em outubro e novembro¹; além da ocorrência de uma parada programada da RNEST, produtora de diesel A, no mês de setembro.

¹<https://www.gov.br/mme/pt-br/assuntos/conselhos-e-comites/cnpe/resolucoes-do-cnpe/resolucoes-2021>. Acesso em: 27/10/2021



Produto	Região	Vendas (mil m ³)					
		Mês Atual	Varição Mensal	Varição em 12 meses	Acumulado 2020	Acumulado 2021	Varição acumulada no ano
DIESEL B	Centro-Oeste	869,1	↑ 8,28%	↑ 11,52%	6.791,2	7.613,5	↑ 12,11%
	Nordeste	907,5	↑ 3,76%	↑ 0,50%	7.299,1	8.158,1	↑ 11,77%
	Norte	632,0	↑ 10,78%	↑ 9,41%	5.129,1	5.517,5	↑ 7,57%
	Sudeste	2.055,4	↓ -1,19%	↓ -3,60%	18.602,1	19.872,7	↑ 6,83%
	Sul	1.159,5	↑ 6,38%	↑ 1,24%	10.067,7	10.911,0	↑ 8,38%
	Total Brasil	5.623,4	↑ 3,80%	↑ 1,55%	47.889,2	52.072,7	↑ 8,74%

GLP (ATÉ P-13)

VOLUME COMERCIALIZADO DE GLP (ATÉ P-13) APRESENTOU REDUÇÃO DE 6,70% EM RELAÇÃO A OUTUBRO DE 2020, PARA 772,4 MIL M³

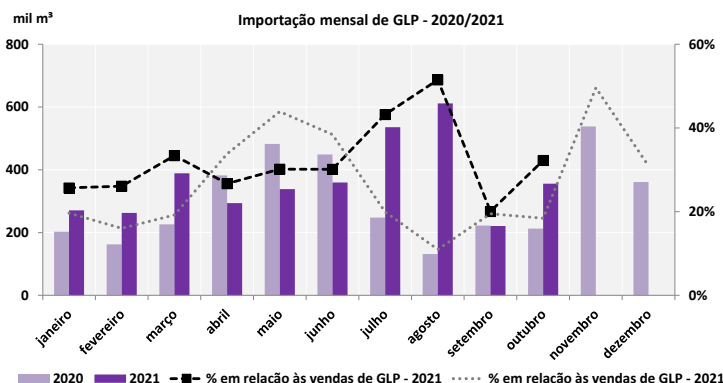
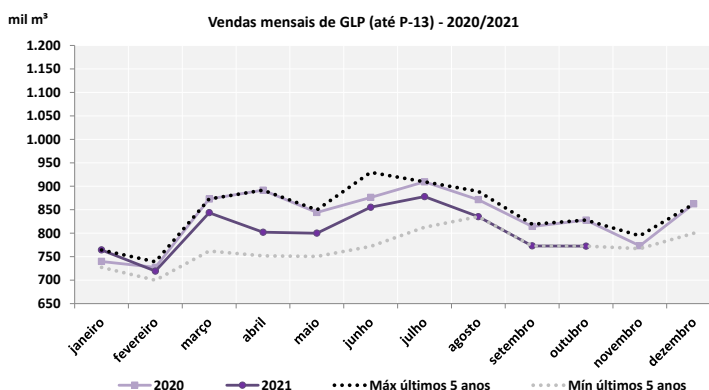
No mês de outubro de 2021, o volume de vendas do GLP (até P-13) apresentou redução de 6,70% em relação a outubro de 2020. As vendas totais passaram de 827,9 mil m³, em out/20, para 772,4 mil m³ no mês em análise. Esse foi o quinto menor volume de vendas para meses de outubro da série histórica iniciada em 2007.

No acumulado do ano, as vendas do GLP (até P-13) nos primeiros dez meses de 2020 foram de 8,0 milhões de m³, retração de 3,96% em relação às vendas do mesmo período do ano de 2020 (8,4 milhões de m³). Esse foi o terceiro maior volume de vendas acumuladas nos primeiros dez meses do ano da série histórica segmentada por tipos de vasilhame, iniciada em 2007.

Na comparação com setembro de 2021 (772,9 mil m³), o volume comercializado de GLP (até P-13) variou negativamente 0,06%. A média diária de vendas (por dia útil), em out/21, apresentou recuo de 3,28% em relação a set/21.

Na desagregação regional, as vendas do GLP (até P-13) registraram, na comparação anual, recuos em todas as regiões: Nordeste (-9,18%), Centro-Oeste (-7,36%), Sul (-7,24%), Norte (-6,91%) e Sudeste (-4,42%). Já na comparação mensal, foram registrados os seguintes valores: Nordeste (-1,06%), Sul (-0,73%), Centro-Oeste (-0,52%), Sudeste (0,59%) e Norte (2,21%).

O volume total importado de GLP (até P-13 e P-Outros) apresentou avanço em relação a outubro de 2020, passando de 212,7 mil m³ para 355,5 mil m³ no mês em análise (67,17%). Na comparação mensal, o volume importado de GLP (P-13 e outros) registrou aumento de 60,81% em relação a setembro de 2021 (221,1 mil m³). A participação das importações na oferta nacional passou de 18,42%, em out/20, para 32,25% em out/21. Em set/21, a participação das importações na oferta nacional havia sido de 20,06%.



Produto	Região	Vendas (mil m ³)					
		Mês Atual	Varição Mensal	Varição em 12 meses	Acumulado 2020	Acumulado 2021	Varição acumulada no ano
GLP (até P-13)	Centro-Oeste	62,8	↓ -0,52%	↓ -7,36%	700,5	674,7	↓ -3,69%
	Nordeste	230,8	↓ -1,06%	↓ -9,18%	2.505,9	2.407,5	↓ -3,93%
	Norte	59,8	↑ 2,21%	↓ -6,91%	630,7	617,0	↓ -2,18%
	Sudeste	313,1	↑ 0,59%	↓ -4,42%	3.374,8	3.228,9	↓ -4,32%
	Sul	106,0	↓ -0,73%	↓ -7,24%	1.162,8	1.114,9	↓ -4,12%
	Total Brasil	772,4	↓ -0,06%	↓ -6,70%	8.374,8	8.042,9	↓ -3,96%

Nota: A análise acima engloba dados de GLP vendido em vasilhames de até 13kg: GLP P-2, GLP P-5, GLP P-7, GLP P-8, GLP P-10 e GLP P-13.

GLP (P-OUTROS)

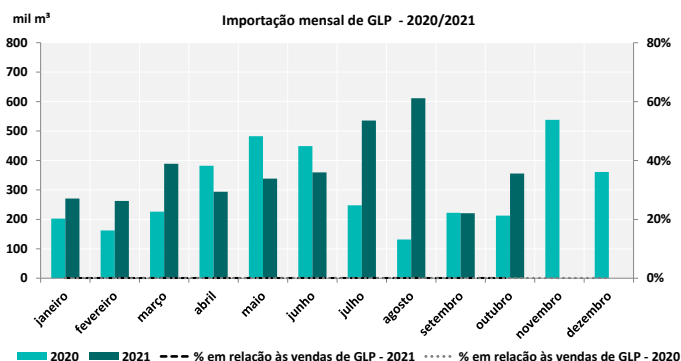
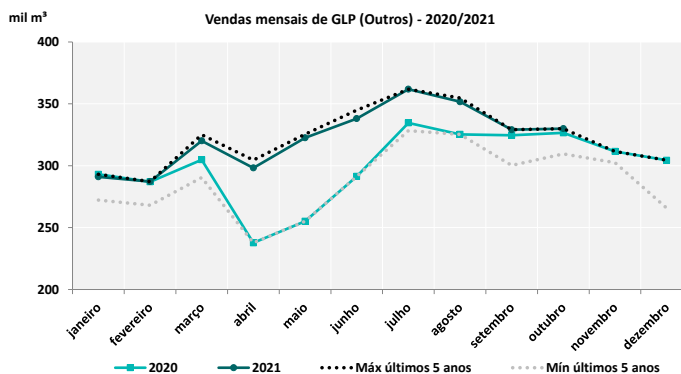
VOLUME COMERCIALIZADO DE GLP DESTINADO AOS SEGMENTOS COMERCIAL E INDUSTRIAL APRESENTOU ALTA DE 1,04% NA COMPARAÇÃO COM O MESMO MÊS DO ANO ANTERIOR

Em outubro de 2021, houve alta de 1,04% do total de vendas de GLP destinado aos segmentos comercial e industrial, na comparação com outubro de 2020. Foram vendidos 330,0 mil m³ em out/21, frente a 326,6 mil m³ em out/20. Esse foi o terceiro maior patamar para meses de outubro da série histórica segmentada por tipo de vasilhame, iniciada em 2007, abaixo apenas das vendas de out/13 (354,4 mil m³) e out/14 (351,0 mil m³).

Na comparação mensal, o volume comercializado de GLP em vasilhames acima de 13 Kg e a granel (denominados P-Outros) registrou elevação de 0,26% em relação a set/21 (329,1 mil m³). Já em termos da média diária de vendas (por dia útil), houve aumento de 5,03% na comparação com set/21, mas deve ser enfatizado que out/21 teve um dia útil a menos que set/21. No acumulado dos dez primeiros meses de 2021, as vendas totalizaram 3,23 milhões de m³, volume 8,38% acima das vendas do mesmo período de 2020 (2,98 milhões de m³). Esse é o terceiro maior volume de vendas acumuladas para este período desde o início série histórica, abaixo apenas do acumulado nos primeiros dez meses de 2014 (3,31 milhões de m³) e 2013 (3,24 milhões de m³).

Na desagregação regional, as vendas de GLP (P-Outros) apresentaram predominância de altas na comparação anual e predominância de variações negativas na comparação mensal. Na comparação com out/20, as variações foram: Sul (3,52%), Norte (1,75%), Nordeste (0,46%), Sudeste (0,37%) e Centro-Oeste (-2,06%). Na comparação com set/21, as variações foram: Nordeste (2,80%), Sudeste (0,48%), Sul (-0,26%), Centro-Oeste (-1,16%) e Norte (-2,86%).

O volume importado de GLP (P-13 e P-Outros) variou positivamente 67,17% em relação a out/20, passando de 212,7 mil m³ em out/20 para 355,5 mil m³ em out/21. A participação das importações na oferta nacional subiu de 18,42%, em out/20, para 32,25%, em out/21. Na comparação mensal, o volume importado de GLP (P-13 e outros) apresentou aumento de 60,81% em relação a setembro de 2021 (221,1 mil m³).



Produto	Região	Vendas (mil m ³)					
		Mês Atual	Varição Mensal	Varição em 12 meses	Acumulado 2020	Acumulado 2021	Varição acumulada no ano
GLP (OUTROS)	Centro-Oeste	29,1	↓ -1,16%	↓ -2,06%	284,6	299,1	↑ 5,11%
	Nordeste	33,3	↑ 2,80%	↑ 0,46%	285,9	311,5	↑ 8,98%
	Norte	9,3	↓ -2,86%	↑ 1,75%	83,1	91,7	↑ 10,33%
	Sudeste	167,6	↑ 0,48%	↑ 0,37%	1.506,9	1.639,0	↑ 8,77%
	Sul	90,7	↓ -0,26%	↑ 3,52%	819,8	888,5	↑ 8,38%
	Total Brasil	330,0	↑ 0,26%	↑ 1,04%	2.980,3	3.229,9	↑ 8,38%

Nota: A análise acima engloba dados de GLP destinado aos segmentos comercial e industrial, vendido em vasilhames acima de 13 kg e a granel.

TODOS OS COMBUSTÍVEIS*

VOLUME COMERCIALIZADO DE TODOS OS COMBUSTÍVEIS EM OUTUBRO FOI DE 12,4 MILHÕES DE M³, REDUÇÃO DE 0,54% EM RELAÇÃO AO MESMO MÊS DE 2020

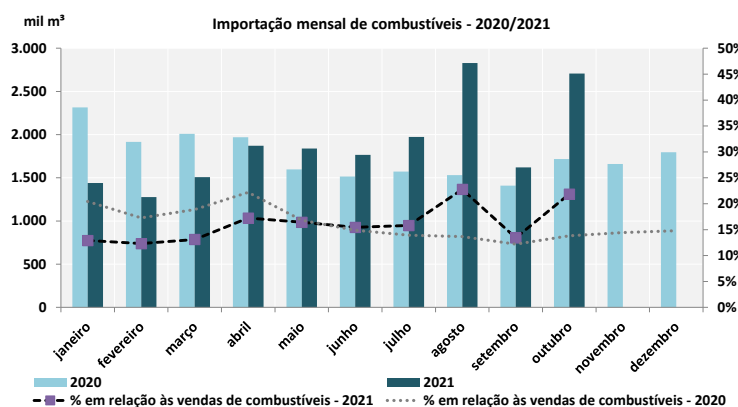
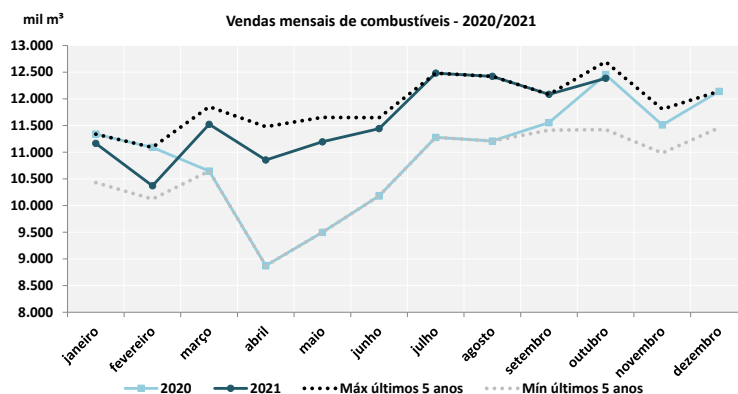
O volume transacionado de todos os combustíveis, em **outubro de 2021**, foi de **12,4 milhões de m³**, redução de **0,54%** na comparação com o mesmo mês de 2020. Esse foi o **sexto maior volume** para meses de **outubro** da série histórica iniciada em 2000. Já na **comparação com setembro de 2021**, houve alta de **2,49%** no volume comercializado de combustíveis no mercado nacional.

No **acumulado de 2021**, o volume total comercializado foi de **115,9 milhões de m³**, crescimento de **7,21%** em relação ao mesmo período de 2020 (108,1 milhões de m³).

Em termos regionais, na **comparação anual**, as variações foram: **Sudeste (-3,83%)**, **Sul (-1,15%)**, **Centro-Oeste (2,58%)**, **Norte (2,70%)** e **Nordeste (4,37%)**. Na comparação das vendas acumuladas em 2021 com o mesmo período de 2020, houve **expansão em todas as regiões**: **Nordeste (12,83%)**, **Centro-Oeste (8,57%)**, **Norte (7,05%)**, **Sul (5,82%)** e **Sudeste (5,28%)**. Na **comparação com setembro de 2021**, também houve alta em **todas as regiões**, com destaque para as regiões **Sul (4,12%)**, **Norte (4,42%)** e **Centro-Oeste (4,68%)**.

No mês em análise, as **importações de todos os combustíveis** somaram **2,7 milhões de m³** e representaram **21,86%** do total do volume comercializado. O volume total de importação de todos os combustíveis apresentou **crescimento de 57,62%** na **comparação com outubro de 2020**, quando as importações responderam por **13,79%** do total comercializado.

Analisado de forma desagregada, o **volume de importações** apresentou, na **comparação com outubro de 2020**, **elevação para o GLP P-13 e P-Outros (67,17%)**, **diesel (57,56%)** e **gasolina A (29,64%)**, e **redução para o etanol (-28,30%)**.

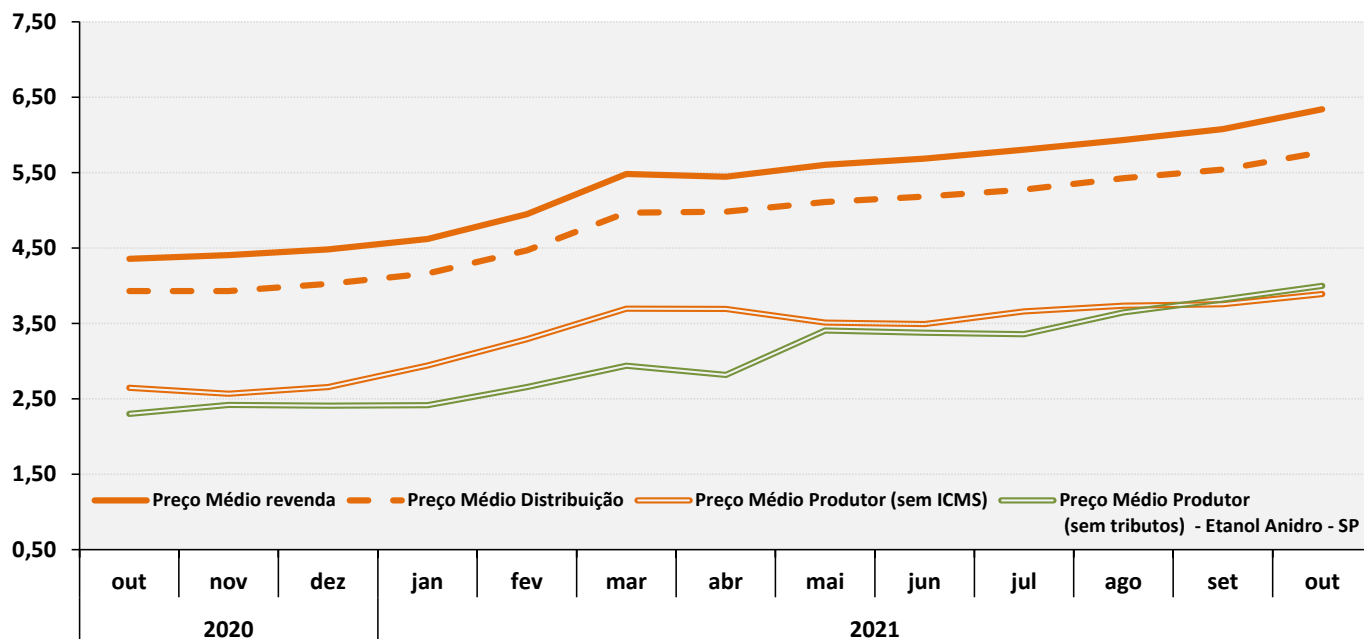


Produto	Região	Vendas (mil m ³)					
		Mês Atual	Variação Mensal	Variação em 12 meses	Acumulado 2020	Acumulado 2021	Variação acumulada no ano
TODOS	Centro-Oeste	1.540,4	↑ 4,68%	↑ 2,58%	12.948,0	14.057,1	↑ 8,57%
	Nordeste	2.332,5	↑ 3,25%	↑ 4,37%	18.454,4	20.821,5	↑ 12,83%
	Norte	1.079,2	↑ 4,42%	↑ 2,70%	9.278,7	9.933,0	↑ 7,05%
	Sudeste	5.170,2	↑ 0,45%	↓ -3,83%	47.134,9	49.621,7	↑ 5,28%
	Sul	2.262,3	↑ 4,12%	↓ -1,15%	20.302,2	21.484,5	↑ 5,82%
	Total Brasil	12.384,7	↑ 2,49%	↓ -0,54%	108.118,3	115.917,7	↑ 7,21%

* A análise engloba dados de etanol anidro, etanol hidratado, gasolina C, gasolina de aviação, GLP, óleo combustível, óleo diesel, querosene de aviação (QAV) e querosene iluminante.

Anexo: Preço dos combustíveis

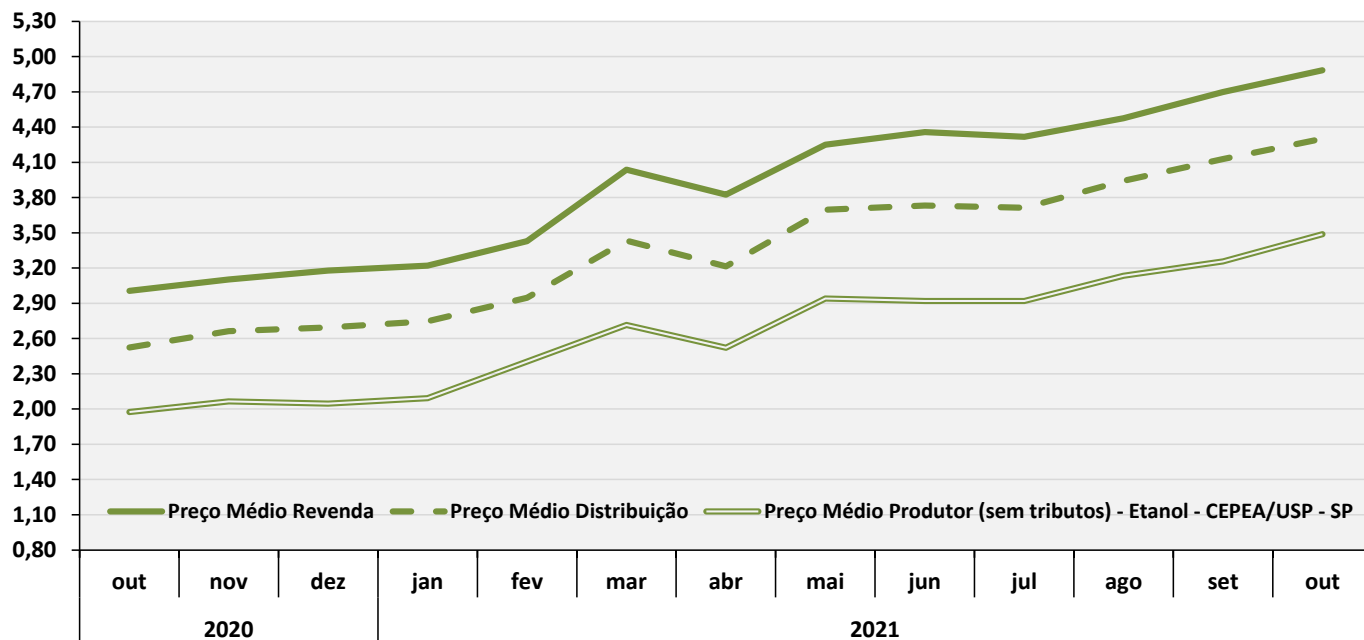
Preços médios mensais da gasolina - Brasil (em R\$/litro)



Fonte: SDC/ANP e CEPEA/USP

Nota: Não houve pesquisa de preços de revenda em setembro de 2020.

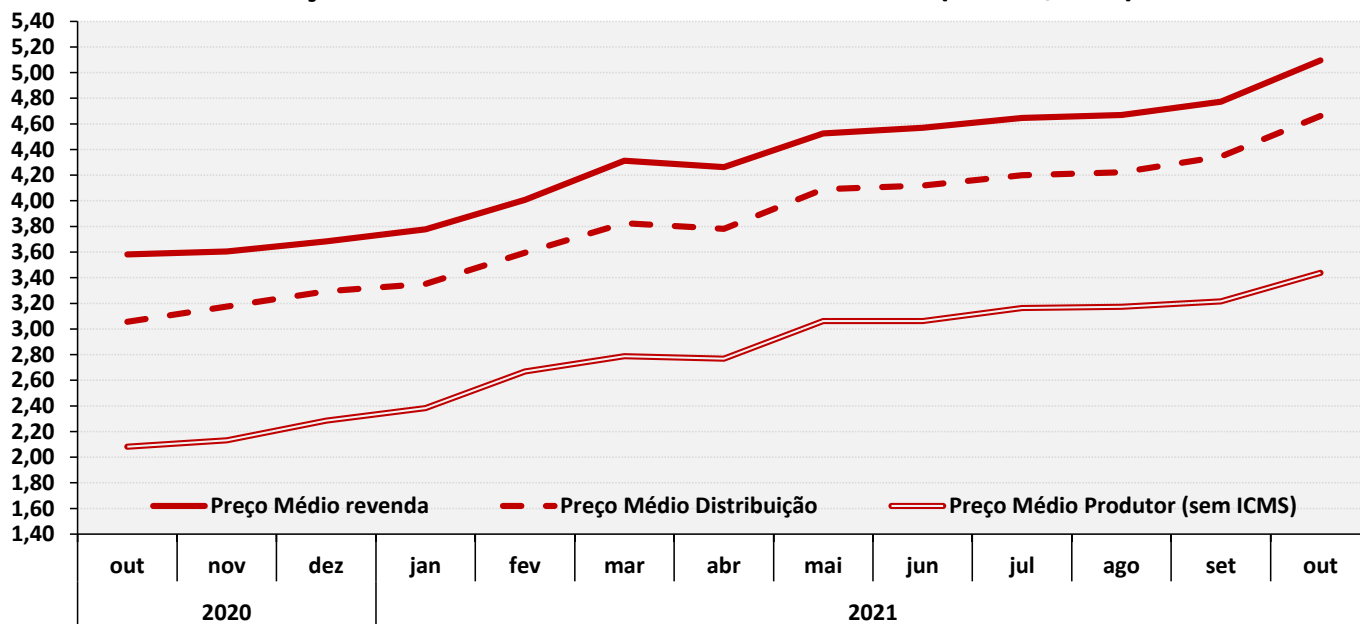
Preços médios mensais do etanol hidratado - Brasil (em R\$/litro)



Fonte: SDC/ANP e CEPEA/USP

Nota: Não houve pesquisa de preços de revenda em setembro de 2020.

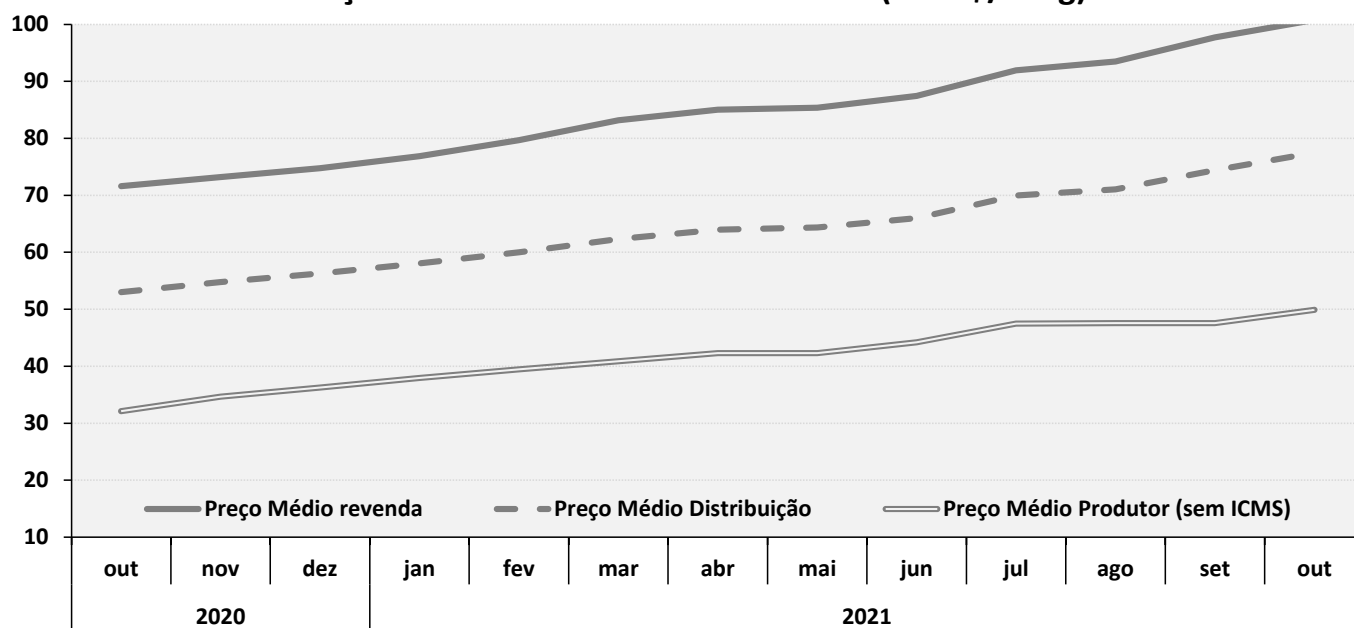
Preços médios mensais do diesel S10 - Brasil (em R\$/litro)



Fonte: SDC/ANP

Nota: Não houve pesquisa de preços de revenda em setembro de 2020.

Preços médios mensais do GLP - Brasil (em R\$/13kg)

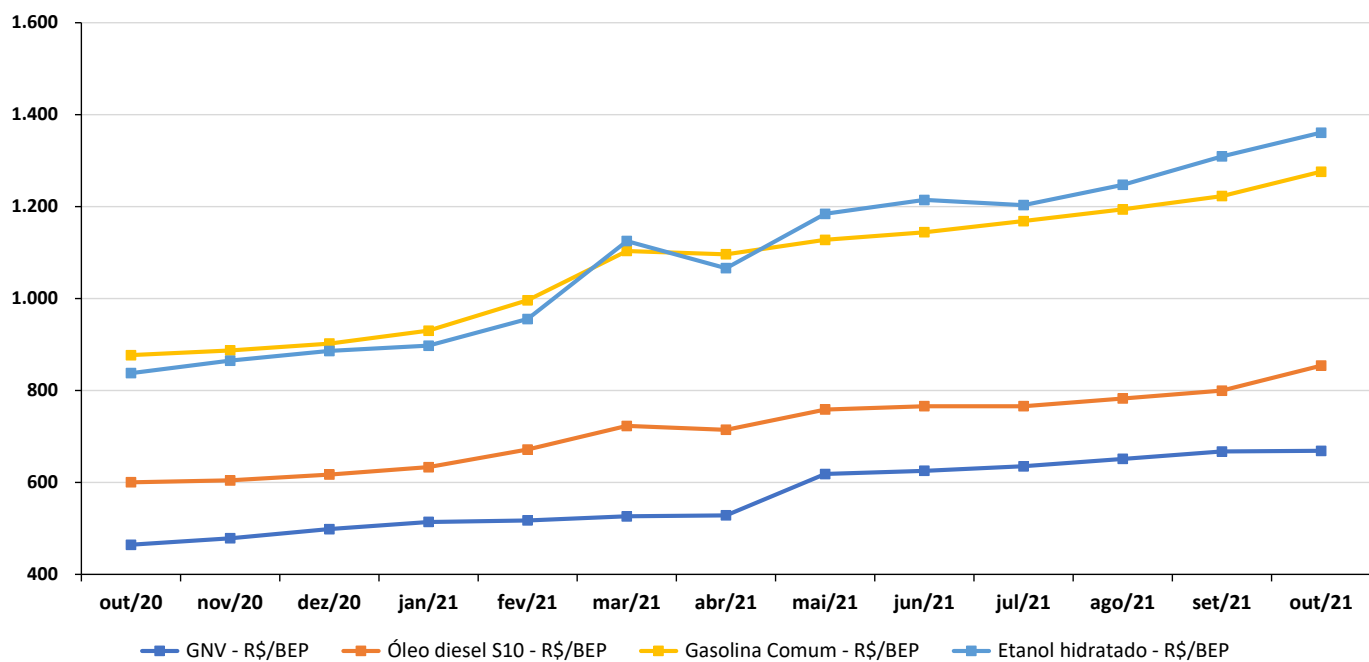


Fonte: SDC/ANP

Obs.: A partir de março de 2020, a ANP unificou o preço do gás liquefeito de petróleo em função do disposto na Resolução CNPE nº 17, de 29/08/2019, que encerrou, em 01/03/2020, a prática de preços diferenciados para o GLP destinado ao uso doméstico e acondicionado em recipientes transportáveis de capacidade de até 13 kg.

Nota: Não houve pesquisa de preços de revenda em setembro de 2020.

Preços médios nacionais de gasolina comum, etanol hidratado, óleo diesel S10 e Gás Natural Veicular - GNV - em R\$/BEP



Fonte: SDC/ANP

Nota: Não houve pesquisa de preços de revenda em setembro de 2020